

#### ORGANIZAÇÃO

Josilda B. Lima M. Xavier  
Loane Márzia Lopes Costa  
Eliane Maria de Souza Nogueira

#### AUTOR

Almir Rodrigues da Silva Junior

# O USO DA RESINA DA IMBURANA DE CAMBÃO PELOS INDÍGENAS PANKARARÉ - BREJO DO BURGO COMO MEDICAMENTO CICATRIZANTE

CADERNOS DIDÁTICOS EM CIÊNCIAS DA NATUREZA



**Organizadora**

Josilda B. Lima M. Xavier  
Loane Márzia Lopes Costa  
Eliane Maria de Souza Nogueira

**Autor**

Almir Rodrigues da Silva Junior

**Capa**

Sheila Almeida Lima

**Diagramação/Designer**

Sheila Almeida Lima  
Camila de Souza Pereira Brandão

**Elementos Gráficos**

Criação pela plataforma Canva versão gratuita

**Digitação**

Tayra Vieira Almeida de Oliveira  
Letícia Gomes Araújo da Silva

**Revisão Final**

Sheila Almeida Lima

Francisco Kelsen de Oliveira – Propip IF Sertão PE  
Jane Oliveira Perez – Cedif IF Sertão PE  
Marcio Rennan Santos Tavares – Proext- IF Sertão PE  
Ana Christina da Silva Bezerra – SIBI- IF Sertão PE  
André Ricardo Dias Santos – IF Sertão PE  
Andréa Nunes Moreira – IF Sertão PE  
André Ricardo Lucas Vieira- IF Sertão PE  
Domingos Diletieri Carvalho- IF Sertão PE  
José Ribamar Lopes Batista Júnior- UFPI  
Manuel Rangel Borges Neto- IF Sertão PE  
Paulo Gustavo Serafim de Carvalho- UNIVASF  
Rafael Santos de Aquino- IF Sertão PE  
Leilyane Conceição de Souza Coelho – UPE  
Rosemary Barbosa de Melo – IF Sertão PE  
Rachel Perez Palha – UFPE  
Ricardo Tavares Martins- IF Sertão PE  
Eriverton da Silva Rodrigues – IF Sertão PE  
Cheila Nataly Galindo Bedor – UNIVASF  
Luciana Nunes Cordeiro- IF Sertão PE  
Hudson do Vale de Oliveira - IFRR

**Conselho Editorial Indígena**

Dr. Felipe Sotto Maior Cruz Tuxá – Universidade Federal da Bahia - UFBA  
Me. Elaine Patrícia de Sousa Oliveira Atikum – Universidade do Estado da Bahia - UNEB/OPARÁ  
Esp. Rosivânia Cruz de Araújo Tuxá – Universidade do Estado da Bahia - UNEB/OPARÁ  
Esp. Tayra Vieira de Almeida Tuxá – Universidade do Estado da Bahia - UNEB/OPARÁ  
Esp. Tatiane Araújo dos Santos Tuxá – Universidade do Estado da Bahia - UNEB/OPARÁ

**Comissão Científica**

Dr<sup>a</sup>. Maria Cleonice de Sousa Vergne (PPGEAFIN/UNEB)  
Dr<sup>a</sup>. Wbaneide Martins de Andrade (PPGEcoH/UNEB)  
Dr<sup>o</sup>. Carlos Alberto Batista Santos (PPGEcoH/UNEB)  
Me. Anny Carneiro Santos - Universidade do Estado da Bahia – UNEB/OPARÁ  
Me. Lídia Barreto da Silva - Universidade do Estado da Bahia – UNEB/OPARÁ  
Me. Mônica Maria Lima Vieira Barbosa - Universidade do Estado da Bahia – UNEB/OPARÁ

Os capítulos ou materiais publicados são de inteira responsabilidade de seus autores.  
Direito autoral do texto © 2024 Os autores  
Direito autoral da edição © 2024 Editora IFSertãoPE  
Publicação de acesso aberto por Editora IFSertãoPE

#### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

U86

O uso da resina de imburana de cambão pelos indígenas Pankararé : brejo do burgo como medicamento cicatrizante / organizadoras, Josilda B. Lima M. Xavier, Loane Marzia Lopes Costa, Eliane Maria de Souza Nogueira ; autor, Almir Rodrigues da Silva Junior. - Petrolina : IFSertãoPE, 2024.

3763 MB ; PDF; 17p. : il. – (Cadernos Didáticos em Ciências da Natureza)

ISBN 978-65-89380-26-9

1. Medicamento. 2. Imburana. 3. Pankararé. I. Xavier, Josilda B. Lima M. Xavier. II. Costa, Loane Marzia Lopes. III. Nogueira, Eliane Maria de Souza. IV. Silva Junior, Almir Rodrigues. V. Série.

CDD 577

Ficha Catalográfica Elaborada pela Bibliotecária Ana Christina Bezerra CRB4-2311

#### NOTA DA ORGANIZAÇÃO

Os autores são responsáveis pela escolha e apresentação dos fatos contidos neste livro, bem como opiniões, conceitos, bibliografias e autoria nele expressos. As indicações de nomes e a apresentação do material ao longo deste livro não implicam a manifestação de qualquer opinião por parte do OPARÁ/UNEB a respeito da condição jurídica de qualquer país, território, cidade, região ou de suas autoridades, ou da delimitação de suas fronteiras ou limites. Nenhuma parte desta obra pode ser reproduzida sem autorização da EDITORA IFSERTÃOPE e OPARÁ: Centro de Pesquisas em Etnicidades, Movimentos Sociais e Educação e/ou dos autores.



Contato  
Rua Aristarco Lopes, 240 - Centro  
CEP: 56302-100 | Petrolina/PE – Brasil  
E-mail: editora@ifsertaope.edu.br

OPARÁ: CENTRO DE PESQUISAS EM ETNICIDADES, MOVIMENTOS SOCIAIS E EDUCAÇÃO - UNEB  
AÇÃO SABERES INDÍGENAS NA ESCOLA - UNEB E IFSERTAOPE

#### Universidade do Estado da Bahia - UNEB

Reitora  
Adriana dos Santos Mármori Lima  
Vice-Reitora  
Dayse Lago de Miranda

#### Pró-Reitoria de Ensino de Graduação - PROGRAD

Pró-Reitora  
Gabriela Sousa Rêgo Pimentel

#### Pró-Reitora de Ações Afirmativas - PROAF

Pró-Reitora  
Dina Maria Rosário dos Santos

#### Departamento de Educação - Paulo Afonso

Diretor  
Vinícius Silva Santos

#### Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano

Reitora  
Maria Leopoldina Veras Camelo

#### Pró-reitora de Ensino

Maria do Socorro Tavares Cavalcante

#### Pró-Reitor de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação

Francisco Kelsen de Oliveira

#### Pró-Reitor de Extensão e Cultura

Vitor Prates Lorenzo

#### Pró-Reitor de Orçamento e Administração

Jean Carlos Coelho de Alencar

#### Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional

Alexandre Roberto de Souza Correa

#### Centro de Pesquisas em Etnicidades, Movimentos Sociais e Educação (OPARÁ- UNEB)

Coordenadora Geral  
Floriza Maria Sena Fernandes  
Vice-Coordenador  
José Ivaldo de Brito Ferreira  
Coordenador de Pesquisa  
Kárpio Márcio de Siqueira

**Ação Saberes Indígenas na Escola - Território Etnoeducacional YbyYara**

Coordenadora Geral  
Edivania Granja da Silva Oliveira  
Coordenadora Adjunta  
Floriza Maria Sena Fernandes

**LAPRAXIS: Laboratório de Ensino e Pesquisa para as Relações Étnico Raciais e Produção de Material Didático - OPARÁ - UNEB**

Tayra Vieira Almeida de Oliveira Tuxá  
Jéssica Caroline Azevedo Araujo  
Kárpio Márcio de Siqueira

**Núcleo Territorial de Educação Indígena**

Coordenadora Indígena do NTE 24  
Tatiane Araújo dos Santos Tuxá  
Coordenador Indígena do NTE 17  
Laércio de Andrade Kiriri  
Coordenadora Indígena do NTE 17  
Cirila Santos Gonçalves Kaimbé

**Licenciatura Intercultural de Educação Escolar Indígena - LICEEI - UNEB**

Coordenador  
Eloy Lago Nascimento  
Coordenador Adjunto  
Dorival Vieira Almeida Tuxá

**Licenciatura em Pedagogia Intercultural em Educação Escolar Indígena - UNEB**

Coordenadora  
Floriza Maria Sena Fernandes

Os Indígenas Pankararé, localizados na Aldeia Brejo do Burgo no município de Glória - Bahia, utilizam medicamentos naturais através do uso de plantas medicinais, entre elas, a Imburana de cambão (*Commiphora leptophloeos*) como cicatrizante de ferimentos e queimaduras.



Imagem de algumas mulheres indígenas Pankararé.  
Fonte: Povo Pankararé, 2021.



Imagem dos Praiás Pankararé e o cacique Afonso a o centro e a Mãe de terreiro Edezia junto ao seu filho Rogério do lado esquerdo da foto.  
Fonte: Povo Pankararé.

## Imburana de Cambão (Commiphora Leptophlocos)

Planta muito popular na Caatinga, a imburana se mostra muito presente na cultura nos remédios e utensílios regionais em todo o sertão brasileiro, sendo uma árvore muito usada e conhecida.



Imagem da imburana de cambão (Commiphora Leptophloeos).

Fonte: Autor da cartilha, jul. de 2023.

## Imburana de Cambão (Commiphora Leptophlocos)

A Universidade Federal Rural – UFERSA - através do Projeto Caatinga, cita a importância cultural e econômica da Imburana de Cambão. A espécie Imburana é utilizada no preparo de xarope (contratossesebronquites), tônico e cicatrizante para o tratamento de feridas, gastrite e úlceras (CNIP, 2017). Ela é bastante empregada localmente para a escultura primitiva, confecção de objetos e utensílios caseiros, como a cangalha ou cambão (usados para impedir que animais atravessem cercas). Devido às suas características, a espécie é muito recomendada para arborização. Sua madeira é usada também na marcenaria, na fabricação de móveis e em serviços leves, como obras de entalhe, caixotaria, objetos e utensílios caseiros e na construção civil, em portas, janelas e esquadrias, além de ser usada como estaca em obras externas (Carvalho, 2009).

O povo indígena Pankararé faz uso da Imburana de Cambão (*Commiphora leptophloeos*) como medicamento cicatrizante. A extração da resina da imburana é realizada de forma especial: no tronco da árvore é feita uma pequena perfuração em sua casca, de onde sairá um líquido meio esbranquiçado, que é a resina usada como medicamento, sendo necessário a perfuração ser realizada no sentido que o sol nasce, ou seja, a leste.



Imagem da extração.  
Fonte: autor da cartilha, 2023.

De acordo com as experiências dos mais velhos da aldeia, a resina deve ser colhida e utilizada imediatamente no ferimento, devido a mesma endurecer e perder sua funcionalidade; após o contato com o ferimento e no decorrer de um tempo a resina irá formar uma cobertura avermelhada, semelhante a casca de uma ferida e, no decorrer de alguns dias, o ferimento estará em processo de cicatrização.



Imagem da resina saindo da perfuração.  
Fonte: Autor da cartilha, 2023.



Imagem da coleta da resina na mão.  
Fonte: Autor da cartilha, 2023.

Da semente da Imburana de Cambão (*Commiphora leptophloeos*) se extrai um óleo que tem efeito medicinal.

A extração de óleo na medicina popular é utilizada como xarope (contra tosse e bronquites), tônico, e cicatrizante, no tratamento de feridas, gastrite e úlceras. No Brasil, as sementes de Imburana também são utilizadas na preparação de rapé medicinal. (Barrus, 2020, p.6).



Imagens das sementes.  
Fonte: Google imagens, 2023.



Fonte: Google imagens, 2023.

Nós, povo Pankararé, utilizamos a casca verde da imburana de cambão (*Commiphora leptophloeos*) para combater dor de barriga, onde tiramos um pequeno pedaço e ficamos chupando a casca para obter seus nutrientes. Para “afinar” o sangue, coloca-se a casca de molho, no sereno, e no dia seguinte bebe-se a água.



Imagem de Indígenas Pankararé com a vestimenta de praia, uma dança cultural da etnia.



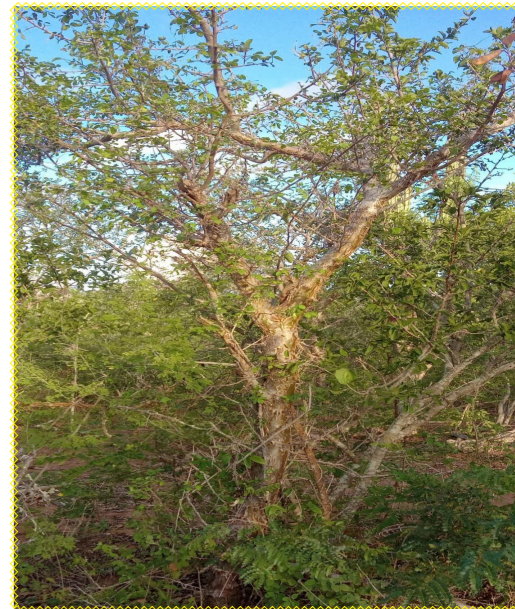
Casca da imburana.  
Fonte: Autor da cartilha, 2023.

## Nomenclatura científica

A imburana possui o nome científico de *Commiphora Leptophloeos* e pertence à família *Burseraceae*.

## Nomenclaturas comuns

Amburana, amburana-de-cambão, emburana, imburana, imburana brava, imburana de cambão, imburana-de-espinho, imburana-fêmea, imburana vermelha, imburaninha, jamburana, umburana, umburana-de-espinho, umburana-vermelha.



Fonte: Autor da cartilha, 2023.



A imburana de cambão é bastante usada na marcenaria, na produção de artesanatos, na fabricação de móveis e em serviços leves, como obras de entalhe, caixotaria, objetos e utensílios caseiros devido sua madeira ser bastante macia e de fácil acabamento. Os indígenas Pankararé utilizam bastante na produção de seus utensílios, armadilhas e artesanatos.



Arataca armadilha de pegar o roedor preá.  
Fonte: Autor da cartilha, 2023.



Porta e banco, ambos de imburana com mais de sessenta anos de uso.  
Fonte: Autor da cartilha, 2023.



A espécie é fundamental no equilíbrio do ecossistema, pois, fornece pólen e néctar para as abelhas, sendo especialmente procurada pelas abelhas que criam sua colméia nos ocos (cavidade) da árvore, em seu tronco e galhos, que permitem a nidificação das abelhas nativas e a produção de mel.

Boa parte das abelhas que se “arrancha” na árvore são as abelhas sem ferrão, como por exemplo, a abelha branca (*Frieseomelitta doederleini*).

## Referências

CARVALHO, P. E. R. Imburana-de-Espinho-Commiphora leptophloeos. **Comunicado técnico. Colombo: Embrapa Florestas**. p. 1-8. 2009. Disponível em: <https://projetoatinga.ufersa.edu.br/imburana/>. Acesso em 27 de set. de 2023.

CNIP. **AMBURANA DE CAMBÃO** (Commiphora leptophloeos). CNIP. 2022. Disponível em: [http://www.cnip.br/PFNMs/ambura\\_cambao.html](http://www.cnip.br/PFNMs/ambura_cambao.html). Acesso em: 05 de jun. de 2023.

EDSON, Barrus. **Projeto Imburana**. ECO PÓS, 2022. Disponível em: <http://C:/Users/Usuario/Downloads/27634-Texto%20do%20Artigo-69705-1-10-20201121.pdf>. Acesso em: 21 de jul. de 2023.

MOTTA, Regina. **Umburana de cambão e a sobrevivência das abelhas**. AuE, 08 de mai. de 2014. Disponível em: <https://paisagismodigital.com/noticias/?id=umburana-de-cambao-e-as-abelhas-%7C-paisagismodigital&in=357>. Acesso em: 03 de jun. de 2023.

PAREN, F.G.C; ARAÚJO, Edel.; DRUMOND, M.A. **Commiphora leptophloeos: Umburana-de-cambão**. Embrapa.2018. Disponível em :<https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/1103454/commiphora-leptophloeos-umburana-de-cambao>. Acesso em: 03 de junho de 2023.

Ministério do meio ambiente. **VERSÃO PRELIMINAR DO GUIA DE BOAS PRÁTICAS DE EXTRATIVISMO SUSTENTÁVEL DA UMBURANA-DE-CAMBÃO(COMMIPHORA LEPTOPHLOEOS)**. Ministério do meio ambiente. Disponível em:<https://www.gov.br/mma/pt>. Acesso em: 14 de fevereiro de 2023.

## ORGANIZAÇÃO

Josilda A. Lima de Vasconcelos  
Liliane Maria de Aguiar Costa  
Elaine Maria de Brito Nogueira

Coordenadora Geral  
Realização: Comissão Organizadora



LICEEI  
Licenciatura Intercultural  
em Educação Escolar  
Indígena



PEDIND  
Licenciatura em Pedagogia  
Intercultural e Indígena



## PARCEIROS:

